RESUMO EXPANDIDO - II. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À SAÚDE PLANETÁRIA

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA A SAÚDE PLANETÁRIA: SUSTENTABILIDADE, EQUIDADE E CUIDADO HUMANIZADO

Lígia D'arc Silva Rocha Prado (enfaligiaprado67@gmail.com)

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva (roserosauff@gmail.com)

Eliane Ramos Pereira (elianeramos.uff@gmail.com)

Lucas Soares Diniz Pinto (lucasdinizpinto@hotmail.com)

Introdução

A saúde planetária configura-se como um campo científico que investiga as interações entre a saúde humana e os sistemas naturais da Terra, reconhecendo que a degradação ambiental, as mudanças climáticas e as desigualdades sociais afetam diretamente o bem-estar das populações. Nas últimas décadas, a intensificação dos impactos ambientais tem ampliado os desafios para os sistemas de saúde, exigindo abordagens integradas que articulem sustentabilidade, justiça social e promoção da saúde (Leal Filho et al., 2023).

Nesse cenário, a enfermagem ocupa posição estratégica por representar a maior categoria profissional da área da saúde e atuar diretamente junto aos indivíduos, famílias e comunidades. Além de desempenhar funções assistenciais, os profissionais de enfermagem contribuem para a implementação de práticas sustentáveis nos serviços de saúde, para a

educação ambiental e para o desenvolvimento de ações voltadas à mitigação dos impactos das mudanças climáticas sobre a saúde humana (Rosa et al., 2021).

A literatura recente aponta que os princípios da saúde planetária estão intimamente relacionados à promoção da equidade em saúde, uma vez que os efeitos das crises ambientais atingem de forma mais intensa populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica (Luque Alcaraz et al., 2024).

Além disso, o cuidado humanizado, um dos pilares da prática da enfermagem, apresenta estreita relação com os pressupostos da saúde planetária ao reconhecer a integralidade do ser humano e sua interação com os contextos sociais, culturais e ambientais. Dessa forma, discutir as contribuições da enfermagem para a sustentabilidade, a equidade e o cuidado humanizado torna-se essencial para a construção de sistemas de saúde resilientes e comprometidos com a saúde das gerações presentes e futuras (Anåker; Elf, 2014).

Objetivo

Analisar as contribuições da enfermagem para a promoção da saúde planetária, com enfoque na sustentabilidade ambiental, na equidade em saúde e no cuidado humanizado.

Método

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e analítico, realizada com o objetivo de identificar evidências científicas acerca das contribuições da enfermagem para a promoção da saúde planetária. A busca bibliográfica foi realizada em maio de 2026 nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Scholar, utilizando os descritores "saúde planetária", "enfermagem", "sustentabilidade", "equidade em saúde" e "cuidado humanizado", combinados pelos operadores booleanos AND e OR.

Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2024, disponíveis na íntegra nos idiomas português e inglês, que abordassem diretamente a relação entre enfermagem e saúde planetária. Foram excluídos estudos duplicados, editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos e publicações sem aderência ao objetivo da pesquisa.

Após aplicação dos critérios de elegibilidade, cinco estudos compuseram a amostra final. Os artigos selecionados foram submetidos à leitura crítica e à síntese temática, possibilitando a identificação das principais contribuições da enfermagem para a promoção da saúde planetária nos eixos da sustentabilidade ambiental, equidade em saúde e cuidado humanizado.

Resultados

A análise dos cinco estudos incluídos na revisão permitiu identificar três categorias temáticas centrais relacionadas às contribuições da enfermagem para a promoção da saúde planetária: sustentabilidade ambiental, equidade em saúde e cuidado humanizado.

Categoria 1 – Sustentabilidade ambiental

A sustentabilidade ambiental constituiu a categoria mais frequente entre os estudos analisados. Os trabalhos destacaram a atuação da enfermagem na implementação de práticas sustentáveis nos serviços de saúde, especialmente relacionadas à gestão adequada de resíduos, à redução de desperdícios e ao uso racional de recursos naturais.

Segundo Rosa et al. (2021), os profissionais de enfermagem possuem potencial para liderar ações voltadas à sustentabilidade nos ambientes assistenciais, contribuindo para a redução dos impactos ambientais produzidos pelos serviços de saúde.

Luque Alcaraz et al. (2024) destacam que a participação dos enfermeiros em políticas institucionais voltadas à sustentabilidade favorece a construção de sistemas de saúde ambientalmente responsáveis. Os estudos evidenciam ainda que a incorporação de práticas sustentáveis na rotina profissional contribui para a diminuição da pegada ecológica dos serviços de saúde e fortalece o compromisso da profissão com a saúde planetária.

Categoria 2 – Equidade em saúde

Os principais aspectos abordados foram a atenção às populações vulneráveis, a promoção da justiça ambiental e o desenvolvimento de ações de educação em saúde.

Os estudos demonstraram que os impactos das mudanças climáticas e da degradação ambiental afetam de maneira desproporcional grupos socialmente

vulneráveis, ampliando desigualdades já existentes. Nesse contexto, Leal Filho et al. (2023) destacam que a enfermagem possui papel estratégico na promoção da equidade e na redução das iniquidades em saúde.

Leclair et al. (2024) ressaltam a necessidade de atuação dos enfermeiros na defesa da justiça ambiental e social, especialmente em comunidades mais expostas aos riscos ambientais. Além disso, a educação em saúde foi apontada como importante ferramenta para o fortalecimento da autonomia dos indivíduos e para a promoção de práticas de prevenção e adaptação frente aos desafios ambientais contemporâneos.

Categoria 3 – Cuidado humanizado

As publicações enfatizaram a relevância da escuta qualificada, da integralidade do cuidado e do advocacy como elementos essenciais para a promoção da saúde planetária.

Segundo Anåker e Elf (2014), a enfermagem sustentável pressupõe uma compreensão ampliada do cuidado, considerando não apenas aspectos biológicos, mas também fatores sociais, culturais e ambientais que influenciam a saúde das populações. Nessa perspectiva, a integralidade do cuidado emerge como princípio fundamental para a construção de práticas mais humanizadas.

Ainda sobre a afirmação do autor Anåker e Elf (2014), valores como empatia, reciprocidade, equidade e advocacy fortalecem a capacidade dos profissionais de enfermagem de responder aos desafios contemporâneos relacionados à saúde planetária. Os estudos evidenciam que a escuta qualificada e o acolhimento favorecem o fortalecimento dos vínculos entre profissionais e usuários, contribuindo para uma assistência mais ética, inclusiva e centrada nas necessidades das pessoas e comunidades.

De forma geral, os resultados demonstram que a enfermagem contribui para a promoção da saúde planetária por meio da integração entre sustentabilidade ambiental, equidade em saúde e cuidado humanizado, fortalecendo a construção de sistemas de saúde mais resilientes, sustentáveis e socialmente comprometidos.

Conclusão

Os achados desta revisão integrativa evidenciam que a enfermagem ocupa posição estratégica na operacionalização dos princípios da saúde planetária, especialmente por sua capacidade de integrar sustentabilidade ambiental, equidade em saúde e cuidado humanizado. As evidências analisadas demonstram que os profissionais de enfermagem atuam na implementação de práticas sustentáveis nos serviços de saúde, na promoção da justiça social e ambiental e no desenvolvimento de estratégias de cuidado centradas nas necessidades dos indivíduos e comunidades.

Os resultados reforçam a necessidade de ampliar a inserção dos princípios da saúde planetária na formação e prática profissional da enfermagem. Além disso, evidenciam o potencial da categoria para promover sistemas de saúde mais sustentáveis, equitativos e comprometidos com o cuidado humanizado.

Referências

ANÅKER, Anna; ELF, Marie. Sustainability in nursing: a concept analysis. Scandinavian Journal of Caring Sciences, v. 28, n. 2, p. 381-389, 2014. DOI: 10.1111/scs.12121.

LEAL FILHO, Walter; WALL, Tony; BARBIR, Jelena; et al. Relevance of planetary health for nursing education and practice. Nurse Education Today, v. 120, 105627, 2023. DOI: 10.1016/j.nedt.2022.105627.

LECLAIR, Joanne M.; POTTER, Timothy; SHIELDS, Laurie; et al. The future of nursing for planetary health is today: essential transitions for education and research. Journal of Advanced Nursing, 2024.

LUQUE ALCARAZ, Olga María; APARICIO-MARTÍNEZ, Pilar; GOMERA, Antonio; VAQUERO-ABELLÁN, Manuel. Nurses as agents for achieving environmentally sustainable health systems: a bibliometric analysis. Healthcare, v. 12, n. 4, 2024.

DOI: 10.3390/healthcare12040431.

ROSA, William Rosa; CATTON, Howard; FAWCETT, Jacqueline; et al. Nursing and sustainable development: furthering the global agenda. Online Journal of Issues in Nursing, v. 26, n. 1, 2021.

DOI: 10.3912/OJIN.Vol26No01Man01.

Apoio financeiro: O presente estudo não recebeu financiamento de agências de fomento à pesquisa, instituições públicas ou privadas.

Contribuciones de la enfermería a la salud planetaria: sostenibilidad, equidad y cuidado humanizado

Introducción

La salud planetaria se configura como un campo científico que investiga las interacciones entre la salud humana y los sistemas naturales de la Tierra, reconociendo que la degradación ambiental, el cambio climático y las desigualdades sociales afectan directamente el bienestar de las poblaciones. En las últimas décadas, la intensificación de los impactos ambientales ha ampliado los desafíos para los sistemas de salud, exigiendo enfoques integrados que articulen sostenibilidad, justicia social y promoción de la salud (Leal Filho et al., 2023).

En este contexto, la enfermería ocupa una posición estratégica por representar la mayor categoría profesional del área de la salud y actuar directamente con individuos, familias y comunidades. Además de desempeñar funciones asistenciales, los profesionales de enfermería contribuyen a la implementación de prácticas sostenibles en los servicios de salud, a la educación ambiental y al desarrollo de acciones orientadas a mitigar los impactos del cambio climático sobre la salud humana (Rosa et al., 2021).

La literatura reciente señala que los principios de la salud planetaria están estrechamente relacionados con la promoción de la equidad en salud, ya que los efectos de las crisis ambientales afectan con mayor intensidad a las poblaciones en situación de vulnerabilidad socioeconómica (Luque Alcaraz et al., 2024).

Asimismo, el cuidado humanizado, uno de los pilares de la práctica de enfermería, presenta una estrecha relación con los principios de la salud planetaria al reconocer la integralidad del ser humano y su interacción con los contextos sociales, culturales y ambientales. De esta manera, discutir las contribuciones de la enfermería a la sostenibilidad, la equidad y el cuidado humanizado se vuelve esencial para la construcción de sistemas de salud

resilientes y comprometidos con la salud de las generaciones presentes y futuras (Anåker y Elf, 2014).

Objetivo

Analizar las contribuciones de la enfermería a la promoción de la salud planetaria, con énfasis en la sostenibilidad ambiental, la equidad en salud y el cuidado humanizado.

Método

Se trata de una revisión integradora de la literatura, de carácter descriptivo y analítico, realizada con el objetivo de identificar evidencias científicas acerca de las contribuciones de la enfermería a la promoción de la salud planetaria. La búsqueda bibliográfica se llevó a cabo en mayo de 2026 en las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed y Google Scholar, utilizando los descriptores "salud planetaria", "enfermería", "sostenibilidad", "equidad en salud" y "cuidado humanizado", combinados mediante los operadores booleanos AND y OR.

Se incluyeron artículos publicados entre 2014 y 2024, disponibles en texto completo en portugués e inglés, que abordaran directamente la relación entre enfermería y salud planetaria. Se excluyeron estudios duplicados, editoriales, cartas al editor, resúmenes de eventos y publicaciones que no estuvieran alineadas con el objetivo de la investigación.

Tras la aplicación de los criterios de elegibilidad, cinco estudios conformaron la muestra final. Los artículos seleccionados fueron sometidos a lectura crítica y síntesis temática, lo que permitió identificar las principales contribuciones de la enfermería a la promoción de la salud planetaria en los ámbitos de la sostenibilidad ambiental, la equidad en salud y el cuidado humanizado.

Resultados

El análisis de los cinco estudios incluidos en la revisión permitió identificar tres categorías temáticas centrales relacionadas con las contribuciones de la enfermería a la promoción de la salud planetaria: sostenibilidad ambiental, equidad en salud y cuidado humanizado.

Categoría 1 – Sostenibilidad ambiental

La sostenibilidad ambiental constituyó la categoría más frecuente entre los estudios analizados. Los trabajos destacaron el papel de la enfermería en la implementación de prácticas sostenibles en los servicios de salud, especialmente aquellas relacionadas con la gestión adecuada de residuos, la reducción de desperdicios y el uso racional de los recursos naturales.

Según Rosa et al. (2021), los profesionales de enfermería tienen el potencial de liderar acciones orientadas a la sostenibilidad en los entornos

asistenciales, contribuyendo a la reducción de los impactos ambientales generados por los servicios de salud.

Luque Alcaraz et al. (2024) destacan que la participación de los enfermeros en políticas institucionales orientadas a la sostenibilidad favorece la construcción de sistemas de salud ambientalmente responsables. Los estudios también evidencian que la incorporación de prácticas sostenibles en la rutina profesional contribuye a la disminución de la huella ecológica de los servicios de salud y fortalece el compromiso de la profesión con la salud planetaria.

Categoría 2 – Equidad en salud

Los principales aspectos abordados fueron la atención a las poblaciones vulnerables, la promoción de la justicia ambiental y el desarrollo de acciones de educación para la salud.

Los estudios demostraron que los impactos del cambio climático y de la degradación ambiental afectan de manera desproporcionada a los grupos socialmente vulnerables, ampliando desigualdades ya existentes. En este contexto, Leal Filho et al. (2023) destacan que la enfermería desempeña un papel estratégico en la promoción de la equidad y en la reducción de las inequidades en salud.

Leclair et al. (2024) resaltan la necesidad de que los enfermeros actúen en defensa de la justicia ambiental y social, especialmente en comunidades más expuestas a los riesgos ambientales. Además, la educación para la salud fue señalada como una herramienta importante para fortalecer la autonomía de las personas y promover prácticas de prevención y adaptación frente a los desafíos ambientales contemporáneos.

Categoría 3 – Cuidado humanizado

Las publicaciones enfatizaron la relevancia de la escucha cualificada, la integralidad del cuidado y la defensa de derechos (advocacy) como elementos esenciales para la promoción de la salud planetaria.

Según Anåker y Elf (2014), la enfermería sostenible presupone una comprensión ampliada del cuidado, considerando no solo aspectos biológicos, sino también factores sociales, culturales y ambientales que influyen en la salud de las poblaciones. Desde esta perspectiva, la integralidad del cuidado emerge como un principio fundamental para la construcción de prácticas más humanizadas.

Asimismo, Anåker y Elf (2014) sostienen que valores como la empatía, la reciprocidad, la equidad y la defensa de derechos fortalecen la capacidad de los profesionales de enfermería para responder a los desafíos contemporáneos relacionados con la salud planetaria. Los estudios evidencian que la escucha cualificada y la acogida favorecen el fortalecimiento de los vínculos entre profesionales y usuarios, contribuyendo a una atención más ética, inclusiva y centrada en las necesidades de las personas y comunidades.

De manera general, los resultados demuestran que la enfermería contribuye a la promoción de la salud planetaria mediante la integración de la sostenibilidad ambiental, la equidad en salud y el cuidado humanizado, fortaleciendo la construcción de sistemas de salud más resilientes, sostenibles y socialmente comprometidos.

Conclusión

Los hallazgos de esta revisión integradora evidencian que la enfermería ocupa una posición estratégica en la operacionalización de los principios de la salud planetaria, especialmente por su capacidad para integrar sostenibilidad ambiental, equidad en salud y cuidado humanizado. Las evidencias analizadas demuestran que los profesionales de enfermería actúan en la implementación de prácticas sostenibles en los servicios de salud, en la promoción de la justicia social y ambiental, y en el desarrollo de estrategias de cuidado centradas en las necesidades de los individuos y las comunidades.

Los resultados refuerzan la necesidad de ampliar la incorporación de los principios de la salud planetaria en la formación y en la práctica profesional de la enfermería. Además, evidencian el potencial de la profesión para promover

sistemas de salud más sostenibles, equitativos y comprometidos con el cuidado humanizado.

Referencias

ANÅKER, Anna; ELF, Marie. Sustainability in nursing: a concept analysis. Scandinavian Journal of Caring Sciences, v. 28, n. 2, p. 381-389, 2014. DOI: 10.1111/scs.12121.

LEAL FILHO, Walter; WALL, Tony; BARBIR, Jelena; et al. Relevance of planetary health for nursing education and practice. Nurse Education Today, v. 120, 105627, 2023. DOI: 10.1016/j.nedt.2022.105627.

LECLAIR, Joanne M.; POTTER, Timothy; SHIELDS, Laurie; et al. The future of nursing for planetary health is today: essential transitions for education and research. Journal of Advanced Nursing, 2024.

LUQUE ALCARAZ, Olga María; APARICIO-MARTÍNEZ, Pilar; GOMERA,

Antonio; VAQUERO-ABELLÁN, Manuel. Nurses as agents for achieving environmentally sustainable health systems: a bibliometric analysis. Healthcare,

v. 12, n. 4, 2024. DOI: 10.3390/healthcare12040431.

ROSA, William Rosa; CATTON, Howard; FAWCETT, Jacqueline; et al. Nursing and sustainable development: furthering the global agenda. Online Journal of Issues in Nursing, v. 26, n. 1, 2021. DOI: 10.3912/OJIN.Vol26No01Man01.

Financiamiento

El presente estudio no recibió financiamiento de agencias de fomento a la investigación, instituciones públicas o privadas.

Contributions of Nursing to Planetary Health: Sustainability, Equity, and Humanized Care

Introduction

Planetary health is a scientific field that investigates the interactions between human health and the Earth's natural systems, recognizing that environmental degradation, climate change, and social inequalities directly affect population well-being. In recent decades, the intensification of environmental impacts has increased challenges for healthcare systems, requiring integrated approaches that combine sustainability, social justice, and health promotion (Leal Filho et al., 2023).

In this context, nursing occupies a strategic position as it represents the largest professional group in the healthcare sector and works directly with individuals, families, and communities. In addition to providing healthcare services, nursing professionals contribute to the implementation of sustainable practices in healthcare settings, environmental education, and the development of actions aimed at mitigating the impacts of climate change on human health (Rosa et al., 2021).

Recent literature indicates that the principles of planetary health are closely related to the promotion of health equity, as the effects of environmental crises disproportionately affect populations experiencing socioeconomic vulnerability (Luque Alcaraz et al., 2024).

Furthermore, humanized care, one of the pillars of nursing practice, is closely associated with the assumptions of planetary health by recognizing the integrality of human beings and their interaction with social, cultural, and environmental contexts. Therefore, discussing nursing contributions to sustainability, equity, and humanized care is essential for building resilient healthcare systems committed to the health of present and future generations (Anåker & Elf, 2014).

Objective

To analyze the contributions of nursing to the promotion of planetary health, focusing on environmental sustainability, health equity, and humanized care.

Method

This study is an integrative literature review with a descriptive and analytical approach, conducted to identify scientific evidence regarding the contributions of nursing to the promotion of planetary health. The literature search was carried out in May 2026 in the Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic

Library Online (SciELO), PubMed, and Google Scholar databases, using the descriptors "planetary health," "nursing," "sustainability," "health equity," and "humanized care," combined with the Boolean operators AND and OR.

Articles published between 2014 and 2024, available in full text in Portuguese and English, and directly addressing the relationship between nursing and planetary health were included. Duplicate studies, editorials, letters to the editor, conference abstracts, and publications not aligned with the research objective were excluded.

After applying the eligibility criteria, five studies comprised the final sample. The selected articles underwent critical reading and thematic synthesis, enabling the identification of the main contributions of nursing to the promotion of planetary health in the areas of environmental sustainability, health equity, and humanized care.

Results

The analysis of the five studies included in the review enabled the identification of three central thematic categories related to nursing contributions to the promotion of planetary health: environmental sustainability, health equity, and humanized care.

Category 1 – Environmental Sustainability

Environmental sustainability was the most frequent category among the studies analyzed. The studies highlighted the role of nursing in implementing sustainable practices within healthcare services, particularly those related to proper waste management, waste reduction, and the rational use of natural resources.

According to Rosa et al. (2021), nursing professionals have the potential to lead sustainability-oriented actions in healthcare settings, contributing to the reduction of environmental impacts generated by health services.

Luque Alcaraz et al. (2024) emphasize that nurses' participation in institutional sustainability policies promotes the development of environmentally responsible healthcare systems. The studies also demonstrate that incorporating

sustainable practices into professional routines contributes to reducing the ecological footprint of healthcare services and strengthens the profession's commitment to planetary health.

Category 2 – Health Equity

The main aspects addressed were care for vulnerable populations, the promotion of environmental justice, and the development of health education initiatives.

The studies demonstrated that the impacts of climate change and environmental degradation disproportionately affect socially vulnerable groups, exacerbating existing inequalities. In this context, Leal Filho et al. (2023) highlight the strategic role of nursing in promoting equity and reducing health disparities.

Leclair et al. (2024) emphasize the need for nurses to advocate for environmental and social justice, particularly in communities that are more exposed to environmental risks. Furthermore, health education was identified as an important tool for strengthening individual autonomy and promoting prevention and adaptation practices in response to contemporary environmental challenges.

Category 3 – Humanized Care

The publications emphasized the relevance of qualified listening, comprehensive care, and advocacy as essential elements for promoting planetary health.

According to Anåker and Elf (2014), sustainable nursing requires a broader understanding of care, considering not only biological aspects but also the social, cultural, and environmental factors that influence population health. From this perspective, comprehensive care emerges as a fundamental principle for the development of more humanized practices.

Furthermore, Anåker and Elf (2014) argue that values such as empathy, reciprocity, equity, and advocacy strengthen nursing professionals' ability to respond to contemporary challenges related to planetary health. The studies indicate that qualified listening and welcoming attitudes strengthen the bonds

between professionals and service users, contributing to more ethical, inclusive, and person-centered care.

Overall, the findings demonstrate that nursing contributes to the promotion of planetary health through the integration of environmental sustainability, health equity, and humanized care, thereby supporting the development of more resilient, sustainable, and socially responsible healthcare systems.

Conclusion

The findings of this integrative review demonstrate that nursing occupies a strategic position in the operationalization of planetary health principles, particularly due to its ability to integrate environmental sustainability, health equity, and humanized care. The analyzed evidence shows that nursing professionals play an important role in implementing sustainable practices within healthcare services, promoting social and environmental justice, and developing care strategies centered on the needs of individuals and communities.

The results reinforce the need to expand the incorporation of planetary health principles into nursing education and professional practice. Furthermore, they highlight the profession’s potential to promote more sustainable, equitable, and humanized healthcare systems.

References

ANÅKER, Anna; ELF, Marie. Sustainability in nursing: a concept analysis. Scandinavian Journal of Caring Sciences, v. 28, n. 2, p. 381–389, 2014. DOI: 10.1111/scs.12121.

LEAL FILHO, Walter; WALL, Tony; BARBIR, Jelena; et al. Relevance of planetary health for nursing education and practice. Nurse Education Today, v. 120, 105627, 2023. DOI: 10.1016/j.nedt.2022.105627.

LECLAIR, Joanne M.; POTTER, Timothy; SHIELDS, Laurie; et al. The future of nursing for planetary health is today: essential transitions for education and research. Journal of Advanced Nursing, 2024.

LUQUE ALCARAZ, Olga María; APARICIO-MARTÍNEZ, Pilar; GOMERA, Antonio; VAQUERO-ABELLÁN, Manuel. Nurses as agents for achieving environmentally sustainable health systems: a bibliometric analysis. Healthcare, v. 12, n. 4, 2024. DOI: 10.3390/healthcare12040431.

ROSA, William Rosa; CATTON, Howard; FAWCETT, Jacqueline; et al. Nursing and sustainable development: furthering the global agenda. Online Journal of Issues in Nursing, v. 26, n. 1, 2021. DOI: 10.3912/OJIN.Vol26No01Man01.

Financial Support

This study did not receive funding from research funding agencies, public institutions, or private organizations.

Palavras-chave: saúde planetária; enfermagem; sustentabilidade; equidade em saúde; cuidado humanizado.